MATA 55

Rita Suzana

### Herança

```
Pessoa
nome,identidade,nascimento
Pessoa(n,i,nasc);
toString();
```

```
Funcionário
admissão,salário
Funcionário(n,i,nasc,adm,sal);
qualSalário();
toString();
```

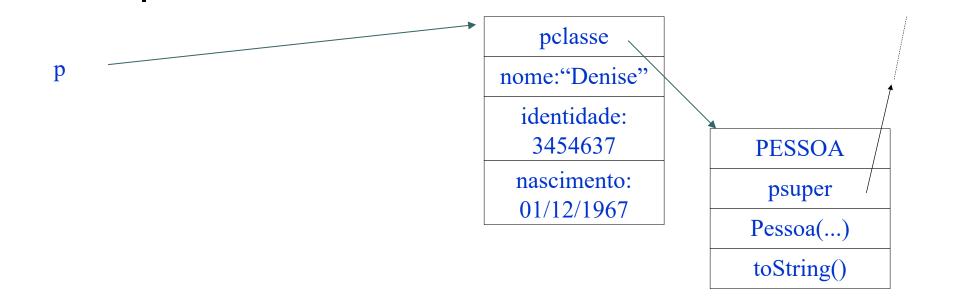
```
ChefeDeDepartamento
departamento, promoção A Chefe
ChefeDeDepartamento(n,i,nasc,adm,sal,dep,prom);
qualDepartamento();
to String();
```

## • • Amarração Tardia de Tipos

#### Exemplo

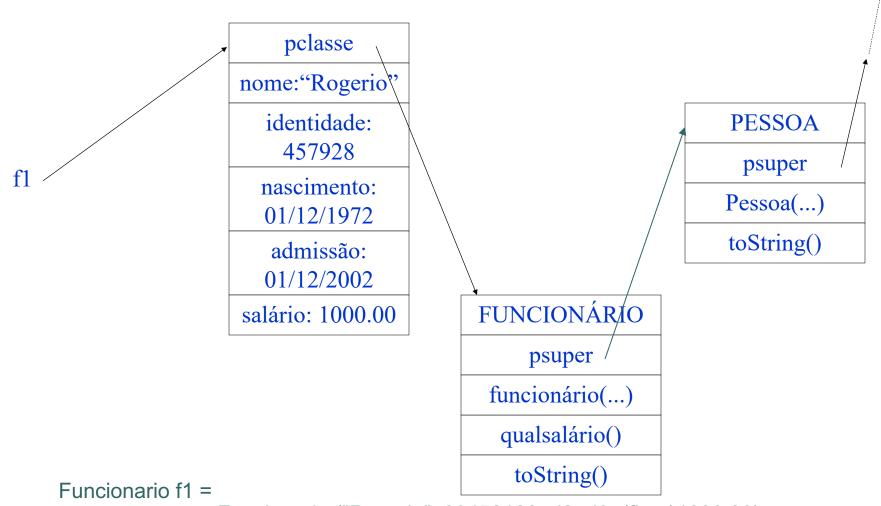
```
public class Empresa {
          public static void main(String[] args) {
            float s; int i;
            DataCons d1 = new DataCons((byte)12,(byte)12,(short)1967);
            Pessoa p = new Pessoa ("Denise", 3454637, d1);
            DataCons d2 = new DataCons((byte)1,(byte)12,(short)1972);
            DataCons d3 = new DataCons((byte)1,(byte)12,(short)2002);
            i = p.qualldentidade();
            Funcionario f1 =
                 new Funcionario ("Rogerio", 93452128 ,d2 ,d3 ,(float)1000.00);
            s = f1.qualSalario();
            i = f1.qualldentidade();
            System.out.println(f1);
```

## • • Amarração Tardia de Tipos



Pessoa p = new Pessoa ("Denise", 3454637, d1);

### • • Amarração Tardia de Tipos

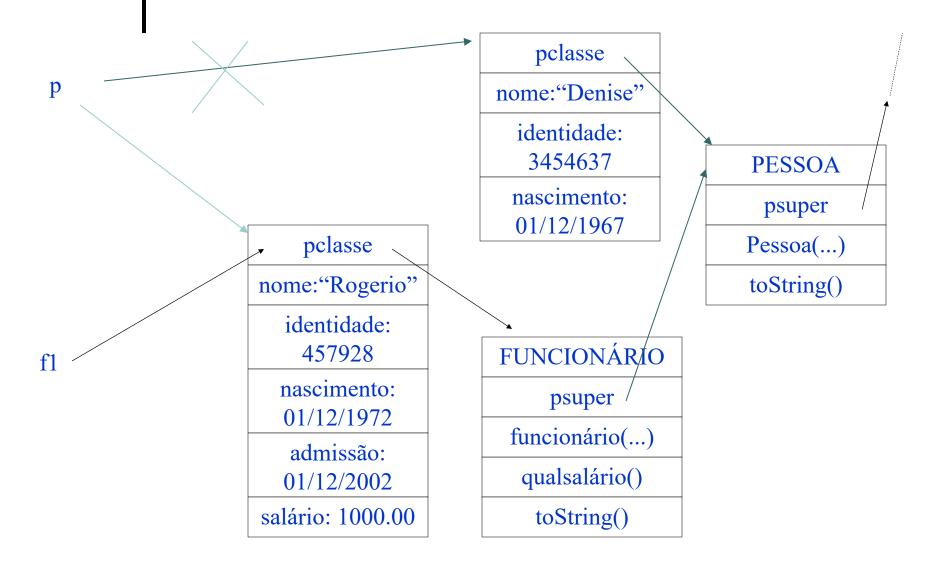


new Funcionario ("Rogerio", 93452128 ,d2 ,d3 ,(float)1000.00);

## Amarração Tardia de Tipos

```
public class EmpresaDin {
    public static void main(String[] args) {
       float s; int i;
       DataCons d1 = new DataCons((byte)12,(byte)12,(short)1967);
       Pessoa p = new Pessoa ("Denise", 3454637, d1);
       DataCons d2 = new DataCons((byte)1,(byte)12,(short)1972);
       DataCons d3 = new DataCons((byte)1,(byte)12,(short)2002);
       Funcionario f1 =
           new Funcionario ("Rogerio", 457928,d2,d3,(float)1000.00)
                                  referência de Pessoa passa a apontar
       p = f1;
                                  para instância de Funcionário
       System.out.println(p);
                     invoca to String de Pessoa? de Funcionário?
```

### Amarração Tardia de Tipos



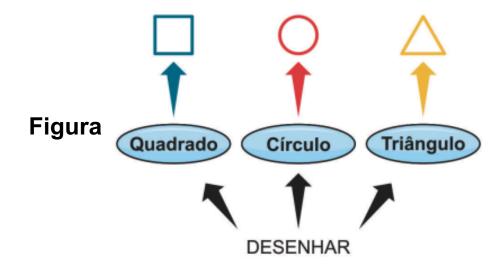
# Amarração Tardia de Tipos

- O Java chama isso de Ligação Dinâmica ou Dynamic Binding
- A maquina virtual sabe qual o tipo atual do objeto.
   Assim faz uma ligação dinâmica e quando o objeto vem de uma determinada classe, os métodos também também vem da classe.
- A maquina virtual cria uma tabela de métodos, onde para cada classe ha as assinaturas correspondentes.
- Quando executamos um exemplo como os já mostrados a JVM simplesmente acessa esta tabela.

- A relação é-um-tipo-de entre classes permite a existência de outra característica fundamental de linguagens OO, o polimorfismo
- "Muitas formas"
  - Permite a manipulação de instâncias de classes que herdem de uma mesma classe ancestral de forma unificada.
- Um mesmo tipo de objeto, sob certas condições, pode realizar ações diferentes ao receber uma mesma mensagem

### Polimorfismo

- Permite o envio de uma mesma mensagem a objetos distintos
  - cada objeto responde da maneira mais apropriada
    - Java -> método sobrescrito



- Algumas definições
- Mecanismo que permite que uma operação receba argumentos de diferentes tipos

Um parâmetro declarado como valor de um tipo...
... pode receber valores do subtipo.

 Mecanismo que permite que um método receba argumentos de diferentes classes:

Um parâmetro declarado como instância da superclasse...

... pode receber instâncias da subclasse.

Exercício Automóvel, BlueJ

### • Exemplo

imprime(a1); imprime(a2); O método imprime recebe um objeto da classe Automovel como parâmetro. Observe que nesse exemplo, chamamos o método passando a1 e a2, ou seja, objetos de classes diferentes mas da mesma hierarquia de classes, caracterizando dessa forma a utilização de polimorfismo.

#### Vantagens do uso do Polimorfismo:

- Permite o envio de mensagens a um objeto sem a determinação exata do seu tipo;
- Permite a extensibilidade do sistema com pouco ou nenhum impacto nas classes existentes;
- Permite a construção de classes genéricas para efetuar tarefas gerais comuns aos softwares, como as estruturas de dados.